

Os bichos estão soltos

FERNANDO RODRIGUES

Da Redação

Os animais silvestres deram trabalho para o pessoal da Companhia de Polícia Militar Ambiental (CPMA). Eles foram acionados para fazer três resgates em áreas residenciais do Distrito Federal. Os policiais recolheram um tamanduá-mirim, um tamanduá-bandeira, ambos ameaçados de extinção, e uma capivara. Além disso, receberam duas corujas buraqueiras, entregues no comando por moradores da Candangolândia.

José Rodrigues Oliveira foi surpreendido na manhã de ontem por um movimento estranho no quintal de sua casa, na quadra 27, conjunto 2, do Park Way. Ele voltava de sua caminhada matinal quando foi alertado por um vizinho que havia um animal no terreno. Ao averiguar, ele chegou a se assustar. O tamanduá-mirim estava pendurado em um bambuzal, tentando se proteger dos três cães da raça rottweiler que o ameaçavam. "Os cães latiram a noite inteira e achei que fosse um gambá ou algum outro bicho. Ainda bem que nada aconteceu com o bichinho", disse José, aliviado.

Fuga

O tamanduá-bandeira foi localizado em Brazlândia, em frente à casa de Venâncio Alves,



■ OS TAMANDUÁS-BANDEIRA E MIRIM FORAM LOCALIZADOS EM BRAZLÂNDIA E NO PARK WAY POR MORADORES

no Setor Veredas, quadra 5. Quando ela acordou e viu o animal acionou, imediatamente, a CPMA. O animal foi resgatado pelos policiais às 8h, de ontem.

Os policiais acreditam que os dois tamanduás tenham saído do Jardim Botânico ou da Reserva Ambiental da Marinha em busca de alimento, que pode ter escaçado por conta das queimadas que ocorrem com frequência nos períodos de seca.

A capivara, por sua vez, foi encontrada no início da tarde de ontem no quintal da Embaixada da Áustria, no Setor de Embaixadas Sul. Uma funcionária avistou o animal e ligou para a polícia, que fez o resgate às 13h30. A capivara estava com o rosto machucado, provavelmente por um corte de arame farpado. Segundo informaram os policiais da CPMA, é quase certo que o animal saiu do Lago Pa-

ranoá à noite. Isso é comum porque procuram uma área aquecida em terra firme.

Todos os resgate dos animais foram feitos por uma equipe da polícia ambiental e foram levados, inicialmente, para o quartel do batalhão na Candangolândia. Agora, todos estão quarentena na Floresta Nacional (Flona). "Provavelmente, todos retornarão a seus habitats, por serem animais silvestres", diz o

cabo Agisander Alencar.

O cabo elogiou a atitudes das pessoas que acionaram a CPMA. Segundo ele, isso deve ser feito sempre que um animal silvestre for avistado. "As pessoas nunca devem tentar capturar esses animais, pois pode ser muito perigoso. O tamanduá-bandeira, por exemplo, tem as unhas longas e seu abraço pode ser fatal", explica. Por isso, a polícia tem equipamentos adequados



■ A CAPIVARA ESTAVA NA EMBAIXADA DA ÁUSTRIA

para os resgates de todos os tipos de animais.

Segundo cabo Alencar, está cada vez mais comum a captura de animais silvestres dentro da cidade devido à ocupação de áreas públicas, tanto por invasões como por condomínios.

Veja o vídeo no

